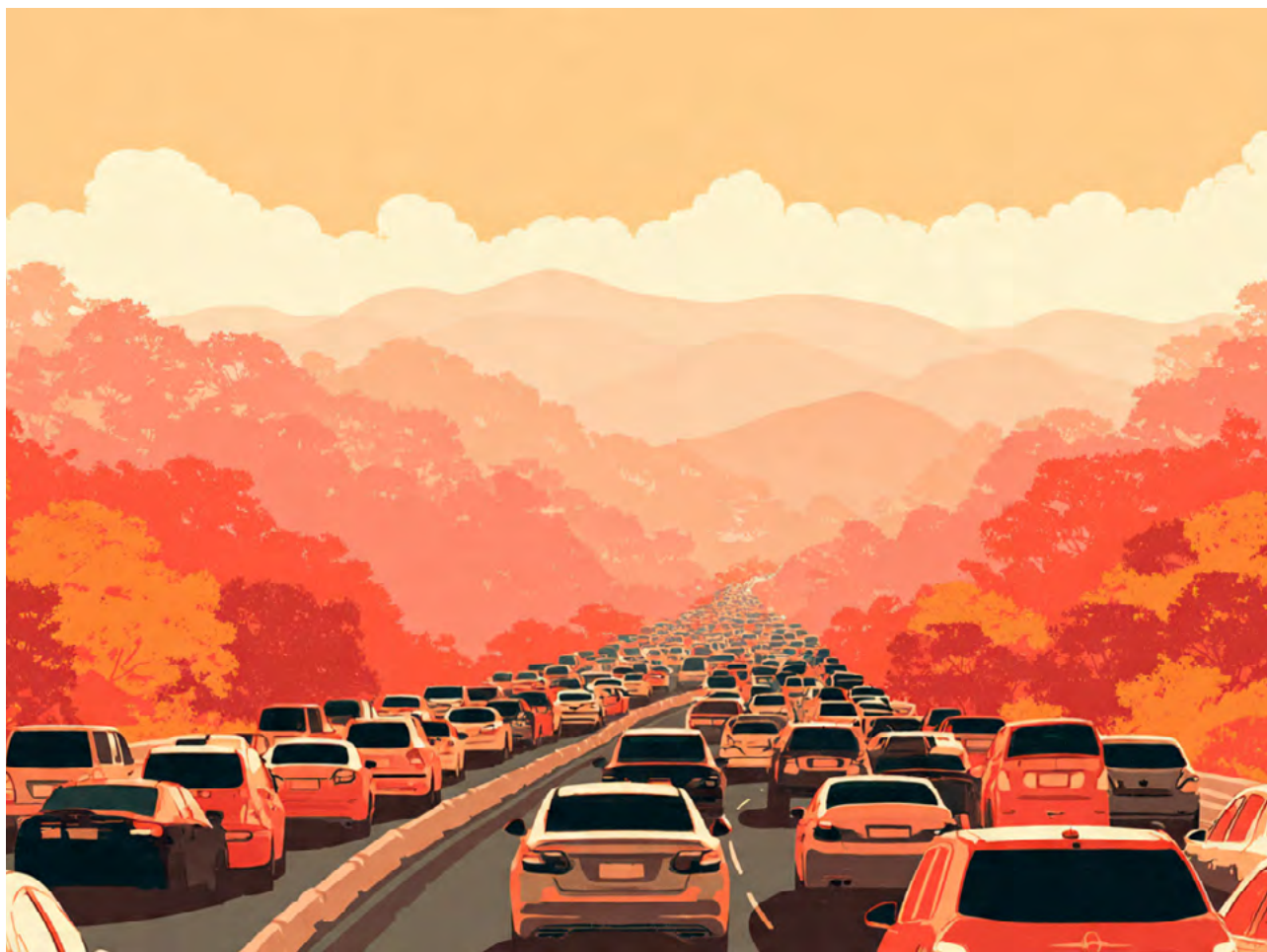


CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO
DA FECOMERCIO-SP

ECONOMIA LENTA, **TURISMO FORTE**

Turismo avança sobre desaceleração econômica e renova expectativas para a alta temporada



A pesar do esfriamento da economia brasileira, o Turismo segue registrando resultados positivos. Em agosto, o setor faturou R\$ 18,8 bilhões — um novo recorde para o mês — e alcançou R\$ 147 bilhões no acumulado do ano, o maior volume da série histórica, iniciada em 2011. Com base em dados do IBGE, a FecomercioSP aponta crescimento de 6,3% em relação a agosto de 2024.

A atividade de alojamento liderou os avanços, com alta anual de 10,3% e R\$ 2,1 bilhões em faturamento. Além da alta na

tarifa média, que subiu quase 9% em 12 meses, também houve crescimento na taxa de ocupação. Segundo o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb), a diária média apontou incremento real de 11,2%, enquanto a ocupação subiu 2,5%.

O transporte aéreo foi outro destaque, com R\$ 5,07 bilhões em faturamento (9,7% ao ano) e recorde de passageiros para o mês de agosto: 8,7 milhões transportados, 8,6% acima de 2024. A taxa de aproveitamento também foi a mais alta da série: 85,3%. Já o transporte rodoviário avançou 7%, ao somar R\$ 3,2 bilhões, refletindo a maior renda das famílias e reduzindo a competição entre modais.

O segmento de alimentação ligado ao turismo registrou alta de 6%, chegando a R\$ 3 bilhões, apesar da pressão de custos sobre bares e restaurantes. Outros avanços foram observados em locação de veículos (4,7%), agências e operadoras (3,1%) e transporte aquaviário (2,6%). A única queda foi observada nas atividades culturais e recreativas (-5,4%).

Mesmo com o Produto Interno Bruto (PIB) desacelerando, o Turismo se descola da tendência geral. O IBC-Br segue em queda, mas a combinação entre demanda aquecida, inflação controlada e tarifas aéreas mais estáveis sustentam o crescimento no setor.



O segmento de alimentação ligado ao turismo registrou alta de 6%, chegando a R\$ 3 bilhões, apesar da pressão de custos sobre bares e restaurantes



ANÁLISE REGIONAL

O Rio Grande do Sul liderou as altas (16,8%), seguido por Amazonas (16,4%), Rio de Janeiro (11,3%), Mato Grosso do Sul (10,8%) e Ceará (10,4%). Os dados demonstram crescimento distribuído por todas as regiões do Brasil. No Estado de São Paulo, o faturamento foi de R\$ 4,63 bilhões (4,7%), impulsionado pelo aumento de fluxo nos terminais rodoviários e aeroportos. Já Santa Catarina apresentou queda de 5,8%, após uma base de comparação elevada. Também registraram retrações Acre (-5,3%), Goiás (-2,1%) e Paraíba (-1,1%).



SAIBA MAIS:

Veja a análise completa da FecomercioSP



ALTA TEMPORADA DEVE BATER **RECORDE HISTÓRICO**

A FecomercioSP está otimista com a chegada da alta temporada de verão, tradicional período de férias escolares, entre dezembro e fevereiro. A mais recente projeção da Entidade aponta que o setor deve movimentar R\$ 64 bilhões no período — 7,3% a mais que na temporada anterior e o maior valor já registrado na série histórica.

A estimativa para o faturamento total do Turismo em 2025 também foi revisada para cima: de 5,5% para 6,7%, atingindo R\$ 228 bilhões. A projeção considera a menor taxa de desempre-



A estimativa para o faturamento total do Turismo em 2025 também foi revisada para cima: de 5,5% para 6,7%, atingindo R\$ 228 bilhões

go da história (5,6%, segundo o IBGE), o aumento da renda disponível e o planejamento antecipado de viagens, muitas delas pagas de forma parcelada.

A demanda continua forte, mesmo com a inadimplência em alta. Destinos de sol e praia, sobretudo no Nordeste (como Salvador, Porto Seguro, Recife e Fortaleza) e no Rio de Janeiro, seguem entre os mais procurados, segundo dados de empresas e entidades do Conselho de Turismo da FecomercioSP, como Braztoa, Booking e Kayak.

PL DAS BAGAGENS REPRESENTA **RETROCESSO**

A FecomercioSP posiciona-se contra o Projeto de Lei (PL) 5.041/2025, que propõe a gratuidade para despacho de bagagem de até 23 quilos, proibição de cobrança por marcação de assento e outros pontos.

A Entidade considera que a proposta representa um retrocesso ao interferir na liberdade comercial das companhias aéreas, prática já consolidada internacionalmente.

A retirada da possibilidade de cobrança por serviços acessórios, penalidades contratuais e com bagagens — que hoje representam cerca de 8% do faturamento das empresas aéreas, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) — pode elevar o preço médio das passagens e prejudicar justamente o passageiro que viaja com menos bagagem. Além disso, pode gerar atrasos e custos operacionais adicionais.

Mudanças no setor aéreo são bem-vindas, mas devem vir acompanhadas de diálogo e



respeito às regras de mercado, sem legislações que impactem negativamente consumidores e empresas.



SAIBA MAIS:

Leia o posicionamento completo

VIAGENS CORPORATIVAS PROMOVEM O SETOR

As viagens a negócios seguem em alta. O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP e pela Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), mostra que os gastos somaram R\$ 13,5 bilhões em agosto (6,3% ao ano). No acumulado do ano, já são R\$ 93 bilhões, 7% acima de 2024.

Tarifas mais estáveis e ampla oferta hoteleira favorecem o ambiente para empresas. A perspectiva é positiva também para os próximos meses, com a Black Friday ganhando espaço como oportunidade para adquirir pacotes e passagens com condições mais vantajosas.



SAIBA MAIS:

Leia a íntegra do LVC de agosto de 2025

ARTIGO EM DESTAQUE

A REVOLUÇÃO INVISÍVEL DA REFORMA TRIBUTÁRIA


Neste mês, o presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, assina artigo no portal Hotelier News sobre um tema estratégico: os reflexos da Reforma Tributária na geração de dados para o Turismo. Com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o setor poderá contar com informações consolidadas, regulares e padronizadas sobre arrecadação de serviços turísticos, permitindo análises mensais e regionais por tipo de atividade econômica. Trata-se de uma revolução invisível que poderá fortalecer o posicionamento do turismo no PIB e qualificar a tomada de decisões nos setores público e privado.

 [Acesse o artigo na íntegra](#)

NOVA PUBLICAÇÃO:

BRAZILIAN OVERVIEW MONTHLY REPORT

Lançado em parceria com o portal Panrotas, o Brazilian Overview Monthly Report traz os principais dados macroeconômicos, as perspectivas para o consumo e análises sobre a conjuntura que reflete no Turismo. A publicação destaca o momento de cautela diante do desempenho da economia brasileira, mas reforça que o setor segue mostrando resiliência.

 [Acesse a publicação na íntegra](#)



ACOMPANHE AS PRÓXIMAS EDIÇÕES

A Carta Setorial de Turismo é uma publicação mensal da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com análises de conjuntura, dados atualizados e posicionamentos estratégicos sobre os principais vetores do setor.

[Acesse a página do Conselho de Turismo da FecomercioSP](#) no Portal da Entidade para acompanhar todas as atualizações e não perder os próximos temas.



ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Turismo | FecomercioSP
Edição nº 6 | Novembro de 2025
Boletim mensal | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Camila Silveira MTb 65/574/SP
Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira
Projeto gráfico e diagramação: Claudio Franchini

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO - SP
CEP: 05401-400